

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

- 2022 -

Ano Referência 2021



Salvador - BA

Sumário

INTRODUÇÃO	3
IDENTIFICAÇÃO GERAL	3
Seção I - POLÍTICAS PÚBLICAS	4
1. Interesse público subjacente às atividades empresariais	4
2. Atividades desenvolvidas em atendimento a políticas públicas	5
3. Metas relativas a políticas públicas	5
4. Recursos para custeio das atividades de políticas públicas	6
5. Impactos econômico-financeiros nas políticas públicas	6
6. Remuneração	7
7. Comentários dos Administradores	7
Seção II - GOVERNANÇA CORPORATIVA	10
8. Atividades Desenvolvidas	11
9. Controles Internos	12
10. Gestão de riscos	12
10.1. Política de Gestão de Riscos	13
10.2. Manual de Gestão de Riscos	13
10.3. Categorias de Risco (Fatores de Risco)	14
10.4. Planos de Tratamento de Riscos - 2021	16
11. Mecanismos de Transparência, Acesso à Informação e Canais de Denúncia	16
12. Dados Econômico-financeiros e Análise do Cumprimento das Metas	18
12.1. Infraestrutura e Investimentos	18
12.2. Clientes e Mercado	19
12.3. Lucratividade	20
12.4. Sociedade	20
12.5. Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SMS)	21
13. Comentários dos Administradores sobre o desempenho	23
14. Políticas e práticas de governança corporativa	24
15. A Administração	25
15.1. Composição	25
15.2. Remuneração	26
16. Subscrição	26
Anexo I: Remuneração da administração	28

INTRODUÇÃO

A Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, estabelece, dentre outras coisas, requisitos de transparência, dentre eles a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela sociedade de economia mista, em atendimento ao interesse coletivo, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como a divulgação de informações relevantes, em especial aquelas relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração.

Em cumprimento aos art. 8º e 18 do inciso I da Lei nº 13.303, o Conselho de Administração subscreve o presente documento.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS, empresa de economia mista, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ/MF nº 34.432.153/0001-20, registrada na Junta Comercial da Bahia sob o nº NIRE 2930001815-5, com sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, que atua na indústria de distribuição de gás natural canalizado no Estado da Bahia, tendo como Acionista controlador o Estado da Bahia, e como demais Acionistas a Petrobras Gás S.A. – GASPE-TRO e a Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.

I. Diretor Financeiro: Luciano Kulka Ribas; Telefone (71) 3206-6014;

II. Auditores Independentes atuais da empresa: BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES S.S. E-mail: antomar.rios@bdo.com.br

III. Conselheiros de Administração subscritores deste documento:

NOME	STATUS
Marcus Benício Foltz Cavalcanti	Efetivo
Ivan Carlos Alves Barbosa	Suplente
Luiz Raimundo Gavazza	Efetivo
Elias Nunes Dourado	Suplente
Adelson de Araújo Prata	Efetivo
Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo	Efetivo
Luisa Fragoso Pereira Rizzo	Efetivo

IV. Diretores subscritores deste documento:

NOME	DIRETOR (A)
Luiz Raimundo Gavazza	Presidente
Luciano Kulka Ribas	Administrativo e Financeiro
Paulo Virgínio Teixeira de Lucena	Técnico e Comercial

Seção I - POLÍTICAS PÚBLICAS

1. Interesse público subjacente às atividades empresariais

A Lei nº 13.303/16, em seu art. 8º, inciso I, exige a elaboração de:

“carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos”.

Essas informações estão detalhadas a seguir.

Alguns serviços e atividades são necessários ao desenvolvimento da sociedade e imprescindíveis à manutenção da dignidade da pessoa humana, da vida e dos direitos. São serviços entendidos como essenciais, pois estão diretamente ligados às necessidades básicas da coletividade e suprem o interesse público.

Concebemos então o serviço público de essencialidade incontestável e de interesse coletivo como sendo o conjunto das atividades dotadas de conteúdo econômico e revestidas de especial relevância social, cuja titularidade para a exploração tenha sido atribuída pela Constituição Federal, ou por Lei, a uma das esferas da Federação (União, Estados ou Municípios), como forma de assegurar a sua prestação permanente.

Neste sentido, de forma a assegurar o cumprimento pelo Estado da Bahia da atribuição que lhe fora destinada com exclusividade pelo §2º, do artigo 25, da Constituição Federal, abaixo reproduzido, que atribuiu aos Estados a competência para a prestação dos serviços locais de gás canalizado, foi constituída a Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás, na condição de Sociedade de Economia Mista integrante da Administração Estadual Indireta:

Art. 25. Os Estados organizam-se e regem-se pelas Constituições e leis que adotarem, observados os princípios desta Constituição.

§ 1º São reservadas aos Estados as competências que não lhes sejam vedadas por esta Constituição.

§ 2º Cabe aos Estados explorar diretamente, ou mediante concessão, os serviços locais de gás canalizado, na forma da lei, vedada a edição de medida provisória para a sua regulamentação.

Além dos preceitos constitucionais mencionados, a natureza de essencialidade conferida aos serviços locais de gás canalizado é reforçada pelas disposições do inciso I, do artigo 10, da Lei nº 7.783/89, abaixo reproduzidas, segundo as quais os serviços de distribuição de gás canalizado fazem parte do rol de serviços/atividades considerados essenciais pelo legislador:

Art. 10 - São considerados serviços ou atividades essenciais:

I - Tratamento e abastecimento de água; produção e distribuição de energia elétrica, gás e combustíveis;

2. Atividades desenvolvidas em atendimento a políticas públicas

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás, constituída com base na Lei Estadual nº 5.555, de 13/12/1989, é uma sociedade de economia mista do Estado da Bahia, que se regerá pelo seu Estatuto Social, pela Lei das Sociedades por Ações e demais dispositivos legais aplicáveis à espécie, tendo como objeto social a produção, aquisição, armazenamento, distribuição, comercialização de gás combustível e a prestação de serviços correlatos.

Conforme já mencionado, o objeto social da Bahiagás está alinhado diretamente aos interesses da Sociedade baiana, constituindo-se em importante instrumento para a promoção do desenvolvimento econômico e social do Estado da Bahia, isso sem mencionar o papel de relevância que o gás canalizado já representa na matriz energética estadual.

3. Metas relativas a políticas públicas

A Companhia, tendo como norte o compromisso da consecução dos seus objetivos de políticas públicas, estabeleceu como missão prestar serviços de gás canalizado na Bahia, desenvolvendo a infraestrutura e o mercado, com foco nos usuários, acionistas e colaboradores, com segurança, rentabilidade e responsabilidade socioambiental, favorecendo o desenvolvimento do Estado.

Para cumprir sua missão, a Companhia desenvolveu o seu Planejamento Estratégico 2022 – 2026, contemplando a sua Missão, Visão, Valores, Diretrizes, Análise SWOT, Objetivos e Indicadores Estratégicos com suas metas, documento este que norteia o Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo, o Orçamento Plurianual, os Investimentos, o Plano Co-

mercial, o Plano de Mercado e Suprimento, e as próprias ações de gestão da Companhia. É justamente a partir deste arcabouço que são fixadas as metas da Bahiagás nas suas diversas áreas, as quais não se restringem tão somente a resultados econômico-financeiros. As metas da Companhia que têm relação com a consecução dos objetivos de políticas públicas estão relacionadas:

- I. Aos investimentos contemplados no seu planejamento;
- II. À expansão da oferta do gás natural no Estado da Bahia, nos diversos segmentos de mercado, com a conquista crescente de novos usuários e expansão da presença da Companhia nos diversos municípios que integram o Estado;
- III. Ao recolhimento de ICMS aos cofres do Estado da Bahia oriundo da sua Receita Bruta;
- IV. Ao apoio e patrocínio a iniciativas culturais e esportivas de acordo com o orçamento da Companhia;
- V. À aquisição de bens e serviços de acordo com o planejamento anual traçado, com os seus consequentes benefícios ao mercado local.

4. Recursos para custeio das atividades de políticas públicas

Todas as atividades desenvolvidas pela Companhia são custeadas pela sua geração de caixa operacional ou por recursos de terceiros oriundos de contratos de financiamento, inexistindo qualquer forma de repasse de verba pública.

A Companhia fez uso de recursos de terceiros para a execução dos investimentos de infraestrutura voltados para a implantação do Projeto Sudoeste, tendo assinado em 19 de dezembro de 2018 o contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil, com recursos do FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, no valor de até R\$ 56.538.881,64, conforme taxa de juros definida pelo Banco Central para a operação.

Em relação ao montante financiado, a Bahiagás recebeu reembolsos do BNB em 2019 que alcançaram o montante de R\$ 48.332.637,64. Em 2022 está prevista a assinatura de mais um contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste, no valor de até R\$ 39.842.328,05, para implantação do Trecho II do Projeto Sudoeste.

5. Impactos econômico-financeiros nas políticas públicas

Para a definição dos investimentos a serem realizados, o Contrato de Concessão firmado entre o Estado da Bahia e a Bahiagás estabelece que a Concessionária promoverá, a seu encargo exclusivo, todas e quaisquer obras, instalações de canalizações, redes e equipamentos nas áreas cujos estudos de viabilidade econômica indiquem uma rentabilidade mínima.

Assim, para atender aos objetivos de políticas públicas a Bahiagás prevê, no horizonte dos próximos 5 anos, a realização de investimentos totais de aproximadamente R\$ 992 milhões, com a construção de 657 km de gasodutos, que somados aos dutos já existentes, resultarão numa rede de distribuição de gás natural de cerca de 1.740 km de extensão.

Ressalte-se que o Plano de Investimentos da Companhia foi formulado em alinhamento com as diretrizes definidas no seu Planejamento Estratégico, sendo que a maior parte dos recursos alocados para investimentos foi voltada para a interiorização do gás natural, com a expansão do sistema de distribuição de gás natural para áreas ainda não atendidas do Estado da Bahia. O maior desafio para os próximos anos será a construção da Rede de Distribuição do Sudoeste (trechos I, II e III, além da ETC Itagibá), que terá uma extensão de 306 km e investimentos estimados em R\$ 400 milhões, dos quais R\$ 33,8 milhões deverão ser investidos em 2022, com a implantação de 13,2 Km de dutos.

Uma vez concluída a Rede de Distribuição do Sudoeste, este será o maior duto de distribuição de gás natural do Nordeste e o segundo maior do Brasil, interligando os municípios de Itagibá a Brumado, passando por 12 municípios da região Sudoeste do Estado da Bahia.

Além disso, existe um planejamento de desenvolvimento dos três principais municípios por onde passará a rede de interiorização, sendo eles, Jequié, Maracás e Brumado, caracterizando o Programa Gás Sudoeste. No ano de 2022, a Bahiagás também planeja a construção de duto e estação em Maracás, contemplando aproximadamente R\$ 13,14 milhões de investimento desse ano.

Acrescenta-se ainda, que a Bahiagás continua concentrando esforços no adensamento das redes nos municípios com dutos já implantados, trazendo como consequência o aumento da eficiência da infraestrutura já existente, com previsão de alocação de R\$ 14,7 milhões dos investimentos orçados para 2022 para expansão da rede de Salvador e Região Metropolitana, garantindo, com isso, o aumento da capacidade de distribuição nessas regiões.

Outro foco do Plano de Investimentos 2022 é o aumento de ligações, tanto de usuários residenciais e comerciais, quanto de industriais e automotivos, prevendo investimentos da ordem de R\$ 15,48 milhões.

Neste sentido, a proposta orçamentária da Bahiagás para o ano de 2022 prevê a ligação de 8.170 unidades consumidoras e a construção de cerca de 46,4 km de rede de gasodutos, com investimentos da ordem de R\$ 95 milhões.

A Companhia entende que a execução dos investimentos contemplados no seu orçamento plurianual representa um importante indicador a ser apresentado aos stakeholders, visando corroborar que a Bahiagás está cumprindo a sua missão de Concessionária prestadora dos serviços locais de gás canalizado no Estado da Bahia e atendendo às demandas oriundas da Sociedade.

6. Remuneração

A Bahiagás pratica um pacote de remuneração aos seus Diretores e Empregados composto pelos seguintes elementos:

- I. Remuneração Fixa: Os valores e formas de reajuste seguem regras específicas;
- II. Remuneração de empregados: O reajuste é definido com base em Acordo Coletivo de Trabalho, cuja competência de aprovação é do Conselho de Administração;
- III. Remuneração da Diretoria Executiva: A competência para deliberar sobre o assunto pertence à Assembleia Geral de Acionistas;
- IV. Administradores e Conselheiros Fiscais têm a sua remuneração definida em Assembleia Geral;
- V. Benefícios: Tem papel complementar à remuneração mensal do quadro e está alinhado às boas práticas de mercado. Também tem o papel de atrair, reter e motivar o quadro de pessoal. Dentre os benefícios oferecidos estão: assistência médica, auxílio refeição/alimentação, previdência privada, seguro de vida e auxílio educação;
- VI. Remuneração Variável: Concedida a título de Participação nos Resultados aos empregados e de Participação nos Lucros aos diretores, está vinculada ao êxito apurado na realização de metas corporativas e setoriais.

Outras informações relativas à remuneração dos Administradores estão descritas no item 15 da Seção II deste documento e no Anexo I.

7. Comentários dos Administradores

A riqueza gerada pela Companhia tem o potencial para desenvolver e melhorar o ambiente social a sua volta. Nessa perspectiva, a Bahiagás vem agregando valor das seguintes formas e maneiras:

I. **Ao meio ambiente**, com a constante inserção dos princípios de sustentabilidade nas suas práticas produtivas, administrativas e de relacionamento com stakeholders, como monitoramento e neutralização das emissões atmosféricas, implantação de medidas de redução do consumo de papel e plásticos, gerenciamento correto dos resíduos com reciclagem e reaproveitamento, além de apoio às iniciativas e projetos de cunho sócio ambiental da sociedade, visando a preservação e a renovação dos recursos naturais e patrimoniais e contribuindo para o desenvolvimento econômico, a qualidade ambiental e de vida da sociedade;

V. **Aos seus clientes potenciais**, com a oferta crescente do gás natural canalizado em diversas regiões do Estado, energético este que carrega consigo uma série diferenciada de atributos/benefícios que podem ser oferecidos aos diversos segmentos de mercado atendidos pela Bahiagás;

II. **Aos seus usuários**, com a prática de tarifas competitivas quando comparadas aos preços oferecidos pelos concorrentes, pela prestação de serviços de qualidade e pela oferta de um produto altamente seguro, e com alto valor agregado;

- III. **Aos trabalhadores**, com o pagamento de salários, benefícios e remuneração variável atrelada à realização de metas;
- IV. **À Sociedade**, com o apoio e patrocínio a iniciativas culturais e esportivas;
- V. **Ao Estado**, através do recolhimento de tributos;
- VI. **Aos seus acionistas**, com a distribuição dos lucros;
- VII. **Ao mercado local**, através da aquisição de bens e serviços.

Entre os indicadores de maior relevância destacam-se os seguintes:

I. **Lucro Líquido:** Em 2021, a Companhia registrou o lucro líquido de R\$ 117,2 milhões. Desse montante, R\$ 20,8 milhões foram decorrentes do benefício fiscal Sudene, o qual contribui para o aumento da sua capacidade de investimento e de atendimento dos usuários de gás natural. Para o ano de 2022 a projeção de lucro líquido considerada no orçamento anual é de R\$ 154,2 milhões, cerca de 32% superior ao Lucro de 2021, do qual o montante de R\$ 24,3 milhões deverá ser decorrente do benefício fiscal Sudene, fator que aumenta de forma substancial a capacidade de investimento da Companhia;

II. **Investimentos nas áreas culturais, sociais e esportivas:** O resultado gerado pela empresa possibilitou, no ano de 2021, um investimento de aproximadamente R\$ 2,2 milhões. Este valor representa uma queda, em relação aos anos anteriores, devido aos efeitos da pandemia de Covid-19;

III. **Horas de treinamento e Remuneração de Empregados:** No ano de 2019 foram dedicadas 21.249 horas a treinamentos, com a média de 92 horas por empregado. Em 2020, a projeção era de 23.000 horas de treinamento, o que corresponderia a cerca de 100 horas por empregado. Esses números, contudo, sofreram variação em decorrência da crise sanitária encandeada pela pandemia de Covid-19. Os treinamentos obrigatórios de segurança no trabalho foram suspensos conforme os termos da Medida Provisória 927/2020 e demais ações de cunho presencial foram sustadas a fim de resguardar a integridade dos empregados. Sendo assim, foram dedicadas cerca de 50 horas a treinamentos, com média de 0,2 hora por empregado. Em 2021, a Companhia pretende investir em programas de capacitação à distância com previsão de realização de 16.942 horas de treinamentos, com média de 72 horas por empregado. Além disso, a Bahiagás tem sido capaz de oferecer aos seus empregados um pacote de remuneração (salários, benefícios e remuneração variável atrelada à realização de metas) compatível com as boas práticas de mercado;

IV. **Tributos ao Estado da Bahia:** A Companhia recolheu o montante aproximado de R\$ 249 milhões a título de ICMS diretamente aos cofres do Estado da Bahia. Além disso, gerou uma arrecadação de ICMS nas operações de compra de Gás Natural junto aos seus supridores no montante de R\$ 70 milhões;

V. **Tributos à União:** A Bahiagás gerou cerca de R\$ 227 milhões de tributos federais, a

título de PIS e COFINS sobre as vendas, tendo gerado, ainda, uma arrecadação de PIS e COFINS nas operações de compra de Gás Natural junto aos seus fornecedores no valor de, aproximadamente, R\$ 235 milhões;

VI. Número de Usuários: A Bahiagás chegou a 31/12/2021 com cerca de 64.531 unidades consumindo o gás natural, número este 7% superior àquele apurado em 31/12/2020, que foi de 60.424, confirmando a ampliação da presença da Companhia junto ao mercado baiano, com o consequente cumprimento do seu papel de Concessionária prestadora dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado;

VII. Aquisições e Contratos: A Companhia encerrou o ano de 2021 com cerca de R\$ 406 milhões em contratos em andamento relativos à aquisição de bens ou de contratação de serviços.

Diante de todos os fatos e elementos narrados, entendemos que o documento ora trazido a público dá cumprimento à obrigação legal oriunda do art. 8º, inciso I, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e demonstra o compromisso da Administração para a consecução dos objetivos de políticas públicas pela Bahiagás, atendendo, assim ao interesse coletivo que justificou a autorização da sua criação, nos termos da Lei Estadual 5.555/1989.

Seção II - GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Lei nº 13.303/16, em seu art. 8º, inciso III, estabelece que:

Art. 8º - As empresas públicas e as sociedades de economia mista deverão observar, no mínimo, os seguintes requisitos de transparência:

I -

II - ...

III - divulgação tempestiva e atualizada de informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração;

Por sua vez, o inciso VIII, do art. 8º, também da Lei nº 13.303/16, estabelece a obrigação de que se dê ampla divulgação, ao público em geral, da carta anual de governança corporativa, a qual deverá consolidar, em um único documento, em linguagem clara e direta, as informações mencionadas no inciso III, do art. 8º, supramencionado.

8. Atividades Desenvolvidas

As principais atividades da Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás são:

I. A prestação com exclusividade dos serviços de distribuição de gás natural canalizado em todo o território do Estado do Bahia, contemplando:

- a) A construção e a operação de redes de distribuição de gás natural;
- b) A comercialização de gás natural aos diversos segmentos de mercado, a exemplo do industrial, veicular, residencial, comercial e térmico;

II. A prestação dos serviços de movimentação de gás natural a Autoprodutor, este entendido como sendo o Agente explorador e produtor de gás autorizado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para utilizar parte ou totalidade de sua produção como matéria-prima ou combustível em suas instalações industriais;

III. A prestação dos serviços de movimentação de gás natural a Consumidor Livre, este entendido como sendo o consumidor de gás natural que, nos termos da legislação estadual aplicável, tem a opção de adquirir o gás natural de qualquer agente produtor, importador ou comercializador.

A Receita Líquida gerada por essas atividades em 2021 alcançou o montante de R\$ 2,57 bilhões, detalhadas por cada segmento na tabela abaixo, vale ressaltar que a Companhia aferiu R\$ 3,2 milhões de receita líquida relativa à prestação dos serviços de movimentação de gás natural a Autoprodutor ou a Consumidor Livre. Em 2021, a partir de abril, a Bahiagás contou com seu primeiro usuário na modalidade Consumidor Livre.

Receita Líquida de Distribuição de Gás Natural (Mil R\$)	
Segmento Industrial	2.281.773
Segmento Cogeração	14.138
Segmento Automotivo	207.780
Segmento Comercial	11.416
Segmento Residencial	27.610
Segmento Térmico	27.396
TOTAL	2.570.113

Notas: I) o segmento Industrial está considerando também o subsegmento Matéria-Prima; II) o segmento Automotivo está considerando também o subsegmento GNC.

Receita Líquida de Prestação de Serviços (Mil R\$)	
Serviços de Movimentação de GN	3.214
TOTAL	3.214

O Lucro Líquido da Companhia em 2021 foi de R\$ 117,2 milhões, cerca de 112% superior àquele verificado no ano anterior, R\$ 55,3 milhões, devido principalmente ao aumento da margem unitária e do volume comercializado.

9. Controles Internos

A Companhia possui em sua estrutura organizacional uma Gerência de Auditoria Interna, vinculada funcionalmente ao Conselho de Administração, a qual atua com o objetivo de prestar serviço na forma de assessoramento e consultoria interna no intuito de agregar valor à gestão e melhorar as operações, propondo ações preventivas e corretivas, de forma a assistir a Companhia na consecução de seus objetivos estratégicos, e cujas atribuições formais estão definidas no Regimento Interno da Companhia e atendem à Lei das Estatais, especificamente em seu § 3º do artigo 9º.

O Plano Anual de Auditoria para o exercício de 2022 contempla, dentre outros assuntos, assessorar na adequação dos controles internos em execução pelas diversas gerências da Companhia e contribuir com o seu aperfeiçoamento.

Além disso, o citado plano também prevê o monitoramento das recomendações aprovadas pelo Consad relativas aos Relatórios da Auditoria Interna de 2018, 2019 e 2020 e 2021.

A Diretoria Executiva da Bahiagás, entendendo toda a dinâmica que envolve os negócios e os principais processos sob a sua gestão e responsabilidade, vem mantendo o desempenho do primeiro nível de monitoramento e controle dos riscos aos quais a Companhia está submetida. Para isso se vale, dentre outros:

- I. Da própria atuação do Comitê de Gestão de Riscos, que atua analisando e validando a efetividade das ações implementadas quanto à gestão dos riscos que envolvem os negócios e processos da Companhia;
- II. De sistemas de automação das leituras de medição de consumo de Gás Natural de seus principais usuários;
- III. De medidores de fronteira instalados nos Pontos de Entrega, onde é feita transferência de custódia do Gás Natural dos fornecedores para a Bahiagás;
- IV. De um Sistema ERP padrão TOTVS, com os seus diversos módulos integrados entre si, gerando dados que são cruzados com as informações oriundas de outras áreas;
- V. Da troca de experiências com outras Distribuidoras Estaduais de Gás Canalizado, tendo por objetivo identificar boas práticas que podem ser inseridas nos processos internos, trazendo como consequências o ganho de eficiência e a minimização da exposição de riscos. Como exemplo, tem-se os modelos padronizados de editais e de contratos desenvolvidos por um grupo de especialistas que integram as Distribuidoras, os quais refletem com segurança as demandas que serão atendidas pelas contratadas, reduzindo o risco de pleitos futuros destas em decorrências de contratos/editais deficientes;

VI. De um canal de ouvidoria, onde qualquer interessado (interno ou externo) pode, de forma anônima, sem riscos de retaliação, apresentar denúncias sobre desvios, as quais serão objeto de apuração pelo Comitê de Ética da Companhia, nos termos dos seus normativos internos;

VII. De um Código de Conduta e de Integridade revisado e atualizado, que vem sendo disseminado gradualmente para o conjunto de empregados da Companhia;

VIII. De um sistema para registro, investigação de causa, definição de plano de ação e verificação de sua eficácia para anomalias identificadas.

Além disso, a Companhia adota as seguintes práticas:

IX. Elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis brasileiras, considerando a legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos competentes. Compreende o conjunto dessas demonstrações: Balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas apresentadas de forma comparativa;

X. Auditorias pelos órgãos de controle do Estado, a exemplo do Tribunal de Contas do Estado; e

XI. Auditorias externas realizadas por Auditores Independentes contratados pela Bahiagás e/ou por seus acionistas.

10. Gestão de riscos

As atividades relativas ao gerenciamento de riscos são desenvolvidas Comitê de Gestão de Riscos - CGR, coordenado pela Gerência de Planejamento Empresarial, vinculada à Diretoria Presidência e liderada pelo próprio Diretor Presidente na condição de Diretor Estatutário.

O gerenciamento de riscos na Bahiagás permeia toda a organização, ao inserir-se não só nas operações, mas também no direcionamento estratégico, incorporando diferentes perspectivas, tais como o ambiente externo e a reputação da organização. A análise dos riscos da Companhia compreende sua identificação e classificação quanto à probabilidade de ocorrência e à significância em termos de impacto financeiro. A partir dessa avaliação, são desenvolvidos planos de ação para cada risco e identificadas as eventuais oportunidades associadas.

Dessa forma, a análise de riscos vai além do atendimento às demandas dos acionistas, do mercado ou do simples atendimento à Legislação, compondo uma eficiente ferramenta de planejamento estratégico.

Os riscos e oportunidades identificados caracterizam-se por possíveis variações em relação ao Planejamento da Companhia. Variações negativas em relação ao Planejamento determinam os riscos, e positivas, as oportunidades.

A Bahiagás vem desenvolvendo diversas ações, no intuito de melhor estruturar e gerenciar os riscos da Companhia. Entre essas ações estão: concepção de Plano de Implementação da Gestão de Riscos, criação do Manual de Gestão de Riscos, revisão periódica da Política de Gestão de Riscos, visita a outras instituições, e análise de material de referência e capacitação das equipes para o mapeamento de riscos dos seus processos organizacionais.

10.1. Política de Gestão de Riscos

O Conselho de Administração aprovou, na 318ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 09/11/2020, a primeira revisão da Política de Gestão de Riscos, desenvolvida a partir das ações de implementação do Comitê de Gestão de Riscos inclusive com uma visão integrada dos riscos aos quais a Companhia está exposta. Além do cumprimento ao requerido pela Lei Federal 13.303 de 30 de junho de 2016, que preconiza que o Estatuto da Sociedade de Economia Mista deverá observar práticas de gestão de riscos, a Bahiagás considera o gerenciamento de risco fundamental para implementação de sua estratégia. A Política tem por objetivo fornecer as intenções, princípios e diretrizes gerais para a Gestão de Riscos da Bahiagás.

10.2. Manual de Gestão de Riscos

O Manual de Gestão de Riscos – MGR foi aprovado pela Diretoria Executiva no final de novembro de 2020, e é o documento que estabelece a metodologia para implementação de gestão de riscos na Companhia.

Em suma, o processo trazido no MGR está subdividido em quatro etapas: identificação, análise, avaliação e tratamento/monitoramento.

Na primeira, serão mapeados os eventos de risco, suas causas, consequências e categorias (fatores). Na análise, são mensuradas a probabilidade e impacto dos eventos, levantados os controles internos e seus níveis de confiança, chegando-se ao risco residual. Este é comparado, já na avaliação, com os critérios de aceitabilidade, ou seja, se está dentro do apetite a risco ou se algum tratamento é requerido, o que envolveria as possíveis respostas: Evitar, transferir/compartilhar, mitigar/reduzir ou aceitar o risco na última etapa.

As atividades de monitoramento e análise crítica referem-se à contínua verificação, supervisão, observação crítica ou identificação de situação de risco, visando determinar adequação e suficiência dos controles internos associados ao processo de gestão de riscos delineado, de modo a possibilitar ajustes ou melhorias, considerando que o ambiente, os objetivos e o próprio apetite a riscos organizacional podem sofrer alterações ao longo do tempo, inclusive em decorrência do incremento de maturidade dos gestores e executores do plano de tratamento de riscos organizacional.

Não menos importantes são as atividades de comunicação e consulta, que devem garantir a manutenção do fluxo regular e contínuo de informações com as partes interessadas, ocorrendo ao longo de todas as fases do processo de gestão de riscos. Visam: (a) assegurar que pontos de vista diferentes sejam considerados apropriadamente ao se definirem critérios de risco e ao se avaliarem riscos; (b) reunir diferentes áreas de especialização para cada etapa do processo de gestão de riscos; (c) fornecer informações suficientes para facilitar a supervisão dos riscos e a tomada de decisão; e (d) construir um senso de inclusão e propriedade entre os afetados pelo risco.

Por fim, o último subprocesso é o de registro e relato, objetivando que o processo de gestão de riscos e seus resultados sejam documentados e relatados por meio de mecanismos apropriados. As decisões relativas à criação, retenção e manuseio de informação documentada devem considerar o seu uso, a sensibilidade da informação e os contextos externo e interno. O relato é parte integrante da governança da Companhia. Os fatores a considerar para o relato incluem: (a) Diferentes partes interessadas e suas necessidades específicas de informação e requisitos; (b) Custo, frequência e pontualidade do relato; (c) Método de relato; e (d) Pertinência da informação para os objetivos da Companhia e para a tomada de decisão.

Ressalte-se que a gestão de riscos é um processo dinâmico, contínuo e crucial para a boa governança da Companhia. Portanto, caberá à Bahiagás de maneira efetiva, diagnosticar, priorizar, monitorar e gerir os seus riscos, sempre atenta às mudanças do ambiente interno e externo, evitando-se dessa maneira a possibilidade de ser surpreendida por riscos desconhecidos ou não controlados.

10.3. Categorias de Risco (Fatores de Risco)

Os riscos da Bahiagás são categorizados de acordo com a seguinte classificação:

I. Riscos Financeiros: São aqueles associados à exposição das operações financeiras da organização, incluindo riscos de crédito e liquidez.

II. Riscos de Conformidade: São os relacionados ao não atendimento à legislação, dispositivos regulatórios, regulamentos, normas externas e internas, acordos, código de conduta e/ou das suas políticas.

III. Riscos Operacionais: São os relacionados a procedimentos ou processos internos, abrangendo, entre outros, os relacionados à segurança e saúde ocupacionais, ao meio ambiente e à operação e manutenção da rede de distribuição.

IV. Riscos de Imagem/Reputação: São os que podem comprometer a imagem da instituição junto à sociedade, usuários, órgãos da Administração Pública e outras partes interessadas.

V. Riscos Judiciais ou Administrativos: São os riscos que podem decorrer da instauração de procedimentos administrativos ou da abertura de processos judiciais de natureza

tributária, cível, trabalhista e ambiental contra a Companhia quando do desenvolvimento das suas atividades.

VI. Riscos de Mercado e do Negócio: São os riscos relativos a elementos do mercado e a fatores externos que possam impactar o negócio da Companhia.

VII. Riscos Regulatórios: Riscos associados a possíveis impactos negativos sobre o retorno esperado da Companhia, os quais podem decorrer da aprovação e/ou alteração do marco regulatório por parte de ente regulador, ou ainda, em função da alteração da legislação.

VIII. Riscos em TI (Tecnologia da Informação): Riscos relacionados ao uso, operação e influência da tecnologia da informação dentro da Companhia, inclusive aqueles relativos à segurança da informação.

10.4. Planos de Tratamento de Riscos – 2021

No exercício de 2021, foram elaborados 16 Planos de Tratamento de Riscos (PTR), desdobrados em 170 ações, a partir do mapeamento de processos das diversas gerências, concluído em junho de 2021, e atingindo a meta prevista para seu indicador estratégico. Sua execução ficou para o 2º semestre. Também foi criado um portal para seu monitoramento. Dessas ações, foram concluídas 88 (52%), 49 (29%) estão em andamento, e 33 (19%) ainda não foram iniciadas, sendo que 20 destas possuem data prevista de conclusão em 2022. Ou seja, apenas 13 ações (8%) previstas para 2021 não foram iniciadas.

Para o exercício de 2022, está prevista uma revisão/revalidação do atual mapeamento, conforme previsto no MGR, momento em que riscos, controles e tratamentos estabelecidos são reavaliados, podendo ser identificados novos riscos e formuladas novas ações de tratamento.

11. Mecanismos de Transparência, Acesso à Informação e Canais de Denúncia

No quesito transparência, a Bahiagás disponibiliza diversos canais para o atendimento a pedidos de informações de interesse particular, de interesse coletivo ou geral, que são prestadas no nos termos da Lei nº 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação Pública, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas informações cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.

Na Bahiagás, a Ouvidoria é responsável por receber denúncias, reclamações, solicitações, pedidos de informação e sugestões de todas as partes interessadas de uma maneira confidencial, independente, livre e acessível. A Ouvidoria interage com as áreas relevantes, visando fortalecer e promover o atendimento às demandas e contribui com o encaminhamento, por meio de recomendações baseadas no conhecimento adquirido ao longo da realização de suas tarefas.

O Canal de Denúncia é uma forma de ampliar o comprometimento da Bahiagás com a

transparência e a ética. Esta é uma ferramenta independente, sigilosa e imparcial e está disponível para os públicos externo e interno da companhia, que podem formular denúncias sobre: fraude; corrupção; lavagem de dinheiro; conflito de interesses; assédios; discriminação; segurança, meio ambiente e saúde e outras irregularidades ou omissões contrárias à lei, aos normativos internos e/ou aos preceitos do Código de Ética, que possam causar dano à Bahiagás, aos seus empregados, colaboradores, acionistas e/ou demais públicos de interesse.

A Bahiagás promove um ambiente de proteção contra qualquer forma de retaliação aos que, de boa-fé, denunciarem a prática de irregularidades. As denúncias podem ser registradas de maneira anônima, sigilosa ou identificada, conforme desejo do manifestante. Após o registro, a Ouvidoria encaminhará, com garantia de sigilo e anonimato, as informações às áreas responsáveis para o devido tratamento e apuração.

Caso a manifestação não se enquadre nos casos de denúncia, e o manifestante assim desejar, poderá fazer uma reclamação, solicitação de informação, sugestão ou elogio através da Ouvidoria.

São os canais disponibilizados para receber denúncias, reclamações, solicitações, pedidos de informação e sugestões:

I. Pela internet: (com o preenchimento de formulários disponíveis nos sites)

a) <http://www.ouvidoriageral.ba.gov.br>

b) <https://www.bahiagas.com.br>

II. Por telefone:

a) Central de Atendimento da Ouvidoria - Bahiagás: 071- 3504-3504

b) Ouvidoria Geral do Estado: 0800 284 011

III. Por e-mail: ouvidoria@bahiagas.com.br

IV. Correspondência ou atendimento presencial: (endereçado à Ouvidoria): Av. Professor Magalhães Neto, 1838 Ed. Civil Business – Pitub a – CEP 41.810-012 – Salvador – Bahia

Ainda em atendimento à Lei de Acesso à Informação (LAI), estão disponibilizadas as informações ativas no sítio eletrônico da Bahiagás (<https://www.bahiagas.com.br>), em local específico da LAI.

A Companhia também disponibiliza, no seu website www.bahiagas.com.br, um canal de comunicação denominado “Fale Conosco”, onde tanto os usuários como a sociedade em geral podem obter informações que sejam de seu interesse, sobre produtos e serviços da Bahiagás. É disponibilizada ainda uma estrutura interna de call center, funcionando 24 horas para atender às demandas oriundas dos seus usuários.

12. Dados Econômico-financeiros e Análise do Cumprimento das Metas

A elaboração das propostas do Orçamento 2021, submetidas à apreciação e aprovação do Conselho de Administração, foram norteadas pelas diretrizes fixadas no mencionado documento no Planejamento Estratégico da Companhia.

A proposta orçamentária foi fruto de um levantamento detalhado das ações em cada centro de custo da Bahiagás, não obstante, os números projetados, em especial aqueles relacionados à formação da receita, custeio, margem e tarifa, observam premissas macroeconômicas e projeções de valores agregados.

As principais metas estabelecidas, juntamente com os respectivos comentários acerca das suas respectivas realizações, estão detalhadas abaixo:

12.1. Infraestrutura e Investimentos

No ano de 2021, a Bahiagás previu investir em torno de R\$ 76,13 milhões, tendo realizado um montante total de R\$ 74,15 milhões, representando 97% do total planejado para o ano em referência. Os investimentos em questão contemplaram, além da realização de serviços de expansão, saturação, suporte e administrativo, a aquisição de materiais. A postergação das obras de conclusão do trecho 1 (Itagibá-Jequié, com 73km) do Projeto Gás Sudoeste, que restam 13 km para finalização, foi o principal desafio da Companhia. A contratada responsável por essa obra não conseguiu mobilizar recursos para a finalização dos 13km restantes, ensejando à necessidade de um distrato unilateral por parte da Companhia.

No ano de 2021 a Companhia ampliou o seu portfólio de usuários com a ligação de 4.144 novas unidades consumidoras, e teve a sua rede ampliada em mais 33 km - dos 40,2 km inicialmente previstos, representando 83% de realização - permitindo que a Bahiagás alcançasse a marca de 1.082 km de rede de dutos implantada. Assim como ocorreu com o planejamento do investimento, o fator que mais impactou o resultado do indicador de extensão de rede implantada foi a postergação das obras de conclusão do trecho 1, por rescisão unilateral do contrato, firmado com a contratada responsável por essa obra.

A elaboração do Plano de Investimentos de 2021 teve como foco estratégico a continuidade ao Projeto Gás Sudoeste. Este projeto engloba os serviços de construção de montagem da Estação de Transferência de Custódia (ETC) Itagibá, além do trecho 1 (de Itagibá a Jequié), do trecho 2 (de Jequié a Maracás) e do trecho 3 (de Maracás a Brumado), sendo o maior projeto de distribuição do Nordeste e segundo maior do Brasil, que interligará os municípios de Itagibá a Brumado, através de um duto de distribuição de gás natural de 10 polegadas de diâmetro em aço Carbono, com extensão aproximada de 306 quilômetros, passando por 12 cidades da região Sudoeste do Estado da Bahia, abrangendo os territórios de identidade Chapada Diamantina, Vale do Jiquiriçá, Sertão Produtivo, Sudoeste Baiano e Médio Rio de Contas. Esse empreendimento de expansão, atende a diretriz estratégica de interiorização da Companhia e visa o atendimento a grandes mineradoras da região, levando desenvolvimento para locais que ainda não dispõem do Gás Natural na sua cadeia produtiva.

Especificamente sobre o Projeto Gás Sudoeste, a previsão total atualizada dos investimentos é da ordem de R\$ 400 milhões. Em 2021, os investimentos deste projeto foram de, aproximadamente, R\$ 14,5 milhões, referentes, principalmente, à execução e conclusão das obras da ETC Itagibá, além de pagamentos de liberações e anuências para os três trechos.

Na região Metropolitana de Salvador, a Companhia destinou, para a expansão da sua malha de distribuição em 2021, investimentos da ordem de R\$ 16,5 milhões, com destaque para continuação dos investimentos de saturação e expansão em Salvador, além da conclusão de expansão de rede de Gás Natural para o município de Lauro de Freitas, com foco nos usuários residenciais e comerciais.

No quesito ligação de usuários industriais e automotivos, a Bahiagás atingiu a sua maior marca no número de ligações de novos usuários dentro desses dois segmentos. Foram concluídas as obras de 13 novos postos de Gás Natural Veicular e 4 novas indústrias, refletindo num investimento de R\$ 11,8 milhões e incremento de 3,8 km na rede.

Com efeito, 2021 foi um ano de muitos desafios e conquistas, a Bahiagás mantém o seu perfil arrojado nos investimentos e prevê realizações expressivas nos próximos 5 anos. A previsão é de investimentos em torno de R\$ 991,8 milhões, visando à expansão da sua malha de distribuição em mais 657 km.

A previsão dos investimentos da Companhia para o ano de 2022 é da ordem de R\$ 95 milhões, com aumento da rede em aproximadamente 46 km. Especificamente para o ano de 2022, o maior desafio do Plano de Investimentos, continua sendo as obras do Projeto Gás Sudoeste, com a retomada dos serviços para conclusão do trecho 1 e início do trecho 2. Além disso, esse ano é marcado pelo foco no atendimento aos usuários automotivos, industriais residenciais e comerciais, com a previsão de ligação de 8.170 novos usuários, assim como pela continuidade de expandir a rede de distribuição na Região Metropolitana de Salvador.

12.2. Clientes e Mercado

O volume de comercialização para o ano de 2021 foi estimado em 4.602 mil m³/dia. Essa previsão levou em consideração a manutenção da competitividade do Gás Natural em relação aos energéticos concorrentes em todos os segmentos de uso e a entrada de usuários livres.

O volume realizado em 2021, no entanto, foi de 4.231 mil m³/dia, 91,9% do volume diário orçado, justificado pela redução de consumo em razão dos efeitos da pandemia da COVID-19 e a não entrada da térmica de autoprodutor.

O segmento industrial foi responsável em 2021 por 89,3% do total de vendas da Bahiagás, sendo 66,7% para o uso como combustível e 22,6% para matéria-prima petroquímica.

Destaca-se ainda a marca de consumo médio diário em 2021, do segmento industrial,

que chegou a 3,85 milhões de m³/dia, sendo que os principais ramos de atividade foram o químico e o petroquímico, fertilizantes, papel e celulose, cerâmica, alimentos e bebidas e metalúrgico.

O segmento automotivo em 2021 representou 6,8% do total de vendas da Companhia, seguido do segmento termelétrico com 2,7%, comercial e residencial cerca de 1,2%.

O número de usuários interligados à rede de distribuição da Bahiagás e efetivamente consumindo gás natural em 2021 alcançou a marca de 64 mil, o que corresponde a um crescimento de mais de 6,8% em relação ao resultado alcançado em 2020, destacando-se o número de unidades pertencentes ao segmento residencial.

As negociações de compra de gás realizadas ao longo de 2021 após a Chamada Pública resultaram em novos contratos. Foram celebrados contratos com Shell, Equinor, Galp, Petroreconcavo, Origem (Alagoas e Bahia) e Petrobras, além dos contratos já existentes com Alvopetro e Consórcio ERG, esta pioneira iniciativa de contratação de portfólio de gás, possibilitou uma redução expressiva da dependência do combustível fornecido pela Petrobras, garantindo competitividade para os consumidores baianos em face ao aumento experimentado pelas demais distribuidoras a nível nacional.

12.3. Lucratividade

Foi prevista para o exercício de 2021 uma Margem de Contribuição de cerca de R\$ 338 milhões, correspondente a cerca de 22% da Receita Líquida orçada. O EBITDA foi estimado em R\$ 182,5 milhões, enquanto que o Lucro Líquido orçado foi de R\$ 121,8 milhões.

A margem realizada pela BAHIAGÁS em 2021 foi de R\$ 316 milhões, 7% inferior ao valor orçado, correspondendo a 12% da Receita Líquida.

O EBITDA, por sua vez, atingiu R\$ 165,2 milhões, 9% inferior ao resultado orçado, enquanto que o Lucro Líquido foi de R\$ 117,2 milhões, 4% abaixo do orçado, pelos motivos expostos anteriormente.

12.4. Sociedade

Como parte do seu compromisso com os baianos, a Bahiagás trabalha pelo desenvolvimento da Bahia em diferentes vertentes, seja econômica, social ou cultural. Por isso, a cada ano, a Companhia se esforça para aumentar os investimentos em oportunidades à população. Porém, em 2021, os valores destinados a patrocínio de projetos reduziram em relação ao ano anterior, devido aos impactos da pandemia de Covid-19, somando um total de R\$ 2,2 milhões investidos.

Ainda motivada pela disseminação da doença, em 2021, a Bahiagás revogou o Edital de Concurso para Seleção de Patrocínios a Projetos Culturais, Sociais, Esportivos, Científico

-Acadêmicos e Ambientais de 2020, que, até então, estava suspenso. Por outro lado, com o arrefecimento da pandemia ao longo do ano, a Companhia relançou o Edital. A nova edição vai destinar R\$ 1,6 milhão aos 43 projetos selecionados, sendo 30% reservado para o interior do estado. Os projetos serão executados entre janeiro e outubro de 2022.

Durante o ano de 2021, a Bahiagás também deu sua parcela de contribuição para que outros projetos de segmentos diversos se transformassem em realidade. Entre eles estão o *Mutirão do Diabetes* em Itabuna, o projeto *Bike Solidária*, o Jantar *Solidário Por Amor ao Ilê*, o evento *Bahia Energia 21*, a Festa *Literária Internacional do Pelourinho (Flipelô)*, o projeto *A Comunidade em Ação*, em Vitória da Conquista, além de tantos outros projetos importantes para a população baiana.

Vale destacar, também, o patrocínio destinado ao esporte baiano. Em 2021, alguns atletas puderam contar com o apoio da Bahiagás para continuar enaltecendo o nome do estado nas competições Brasil afora, justamente em um momento de maior dificuldade devido à pandemia. Durante o ano, fizeram parte do time de patrocinados da Companhia os atletas Allan do Carmo (maratona aquática), Ana Raquel (natação), Álisson Bomfim (taekwondo), Bruno Vieira (triathlon), André Lucas (judô), Eduarda Jorge (maratona aquática), Everton Lima (kick boxing), Gabriela Vitta (atletismo), Igor Nogueira (jiu-jitsu), Marcos William (caratê) e Yuri Dorea (judô).

Além de patrocínio a projetos, a Bahiagás exerceu sua responsabilidade social por meio da solidariedade à população das cidades atingidas pelas fortes chuvas no interior da Bahia. A Companhia garantiu a doação de cerca de 19 toneladas de alimentos para famílias de Eunápolis, Mucuri, Porto Seguro, Itabuna, Ilhéus e Itacaré, municípios que possuem sede, atuação ou constam no Plano Diretor da empresa.

12.5. Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SMS)

O ano de 2021, a exemplo de 2020, o foi marcado pelo enfrentamento da pandemia pelo SARS-CoV-2, com o surgimento de novas variantes e, conseqüentemente, o surgimento de uma segunda onda de infecção. O Estado manteve o estado de emergência em todo território, e a Bahiagás manteve ativo o seu Comitê de Crise. Ao longo do ano manteve implementadas as ações preventivas, como intensificação de rotina de sanitização de ambientes, distribuição de máscaras PFF2 e álcool em gel, materiais informativos, sinalização de espaços, controles para evitar aglomeração em elevadores, refeitórios e outros espaços, serviço de acolhimento psicológico e medição de temperatura. Com a chegada da vacinação para a COVID-19, os testes rápidos de anticorpos foram substituídos pelos de antígenos e RT-PCR. Foi desenvolvido um formulário de inspeção em obras, voltado à verificação das medidas adotadas para o enfrentamento à COVID-19, que será aplicado em 2022. Com vistas a avaliar os protocolos adotados pela companhia e identificar possíveis pontos de melhorias, a Bahiagás firmou contrato com a Fundação José Silveira (FJS).

Anualmente a Bahiagás oferece ao conjunto de colaboradores a vacinação contra o vírus

influenza (vírus da gripe). A campanha é realizada através do Serviço Social da Indústria (SESI), e em 2021 foram realizados 665 (seiscentas e sessenta e cinco) imunizações, envolvendo funcionários próprios, seus dependentes diretos, e terceiros.

Um dos objetivos estratégicos adotados pela Bahiagás para o ano de 2021, foi o de implantar o seu Programa de Gestão das Emissões Atmosféricas (PROGEA), procurando estabelecer um mecanismo adequado para o registro e controle de suas emissões dos Gases de Efeito Estufa, um dos principais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável. Ao longo de 2022, com a execução das etapas seguintes do programa de implantação, será possível identificar processos que apresentem oportunidades de melhoria, com o intuito de que estes sejam aprimorados para reduzir emissões e contribuir com o enfrentamento das Mudanças Climáticas, consolidando os valores preconizados pela Companhia em termos de Responsabilidade Socioambiental.

Em 2021 foi “revitalizada” a Auditoria Comportamental, cujo objetivo é identificar não conformidades relacionadas ao comportamento dos trabalhadores durante a execução de suas atividades, conhecidas como “desvios comportamentais”. Como resultado, espera-se influenciar os trabalhadores para a adoção do comportamento apropriado no desempenho de suas atividades e, conseqüentemente, a redução do risco de acidentes. Como exemplos desses comportamentos, é o uso inadequado dos EPIs, improvisação de ferramentas, ambiente de trabalho sujo ou impróprio e outros itens de checagem. A nova auditoria comportamental agora é feita por smartphones ou tablets, utilizando um APP desenvolvido internamente em parceria com a CIPA, gestão 2020-2021.

Um marco importante em 2021 para a execução das obras do Projeto Sudoeste, foi a obtenção da Portaria INEMA conjunta 24.633, envolvendo a Licença de Instalação (LI), Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) e Autorização para Manejo de Fauna (AMF) do Trecho II e suas derivações, compreendida entre os municípios de Jequié e Maracás. Essa portaria estabelece os requisitos para a instalação de aproximadamente 100 Km de dutos e seus equipamentos, como estações e válvulas de segurança. A execução dessa segunda etapa do projeto será um marco para companhia e toda região, aproximando-a cada vez mais de um combustível mais sustentável, e contribuindo para o desenvolvimento do Estado da Bahia.

Com a chegada da obrigatoriedade de envio dos eventos de e-Social relativos à Saúde e Segurança do Trabalho, em novembro de 2021, a Bahiagás se tornou referência ao se antecipar às etapas, atendendo às exigências legais em tempo hábil. Em parceria com o SESI, através da Plataforma SESI VIVA+, essa preparação foi construída ao longo de todo o ano, através da organização de toda a documentação, resultando em um processo sem transtornos nem retrabalhos. O e-Social é um sistema de registro, elaborado pelo governo federal, para facilitar a administração de informações relativas aos trabalhadores de forma padronizada e simplificada. São dois os eventos relativos à Saúde e Segurança do Trabalho, sendo eles o S-2220, que detalha as informações relativas ao monitoramento da saúde do trabalhador, e o S-2240, que é utilizado para registrar as condições ambientais de trabalho.

Em 2021, a Bahiagás realizou Estudos de Análises de Riscos de suas instalações. O objetivo desses estudos é o de identificar as atuais situações de risco, avaliar a severidade de eventuais impactos decorrentes deles e fornecer subsídios para a implementação de medidas que visam a sua mitigação e controle. Nesses estudos, foram incluídas as revisões dos Planos de Contingência relacionados. Os estudos foram realizados nos seguintes empreendimentos: Eunápolis, Mucuri, Sudoeste (Trechos 1, 2 e 3), CIA Norte, CIA Sul, Millenium; incluindo Análise Quantitativa de Riscos do Gasoduto Lauro de Freitas. Esses estudos são obrigatórios para os novos empreendimentos, bem como quando das renovações das licenças de operação.

O Programa Papo Seguro continuou a ser executado por videoconferência, através da plataforma *Microsoft Teams*, mantendo o seu objetivo de disseminar a cultura prevencionista e conscientização sócio ambiental, em alinhamento.

Ainda com as limitações impostas pela pandemia, o programa de qualificação de colaboradores em Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional (SMS), manteve-se firme, com a promoção de treinamentos voltados à explanação acerca dos riscos envolvidos nas atividades da Bahiagás e integração de colaboradores. Ao longo de 2021, participaram das capacitações em torno de 1.224 colaboradores, correspondendo a 4.896 horas. Neste ano, ainda foram realizadas 111 inspeções planejadas para verificação dos aspectos de SMS nas frentes de obras e serviços.

13. Comentários dos Administradores sobre o desempenho

A Bahiagás é uma empresa de economia mista, que detém a exclusividade da prestação dos serviços locais de gás canalizado no Estado da Bahia, incluindo as atividades de construção, operação e manutenção de gasodutos de distribuição, compra e venda de gás canalizado (comercialização), movimentação e distribuição de gás canalizado.

As demonstrações financeiras de 2021 da Bahiagás revelam os resultados alcançados pela Companhia, evidenciando o arrefecimento dos efeitos Pandemia da COVID-19, pelo menos no que diz respeito do volume de gás comercializado, assim como a melhora da Margem praticada. Tais fatores geraram um efeito significativamente positivo no resultado, no comparativo com 2020.

A receita operacional bruta de vendas, no exercício 2021, alcançou R\$ 3,13 bilhões, representando um aumento de 45% em relação às vendas do exercício anterior (R\$ 2,17 bilhões). Os números alcançados são justificados, principalmente, pelo aumento significativo do preço do gás de aquisição junto aos fornecedores em 2021, em relação a 2020, assim como do aumento da margem praticada. Por fim, em razão da recuperação das atividades econômicas, foi observado um aumento de 23% do volume movimentado em 2021, quando comparado com 2020.

A Margem Bruta da Bahiagás, em 2021, atingiu o montante de R\$ 316 milhões, frente a R\$ 229 milhões registrados em 2020, o que implica um aumento de 38%, justificado, principal-

mente, pelo aumento do volume distribuído em 2021, bem como, adicionalmente, ao longo de 2021 a margem praticada pela Companhia foi maior que a de 2020, estando em linha com a margem regulatória estabelecida no contrato de concessão.

Outro ponto de destaque em 2021 foi o número de unidades usuárias interligadas à rede de distribuição da Bahiagás, o qual atingiu patamar superior a 64,5 mil, o que corresponde a um crescimento de aproximadamente 7% em relação aos números de 2020, destacando-se o segmento residencial.

A Bahiagás manteve firme e de forma ininterrupta a sua missão de comercializar e distribuir o gás natural na Bahia, desenvolvendo a infraestrutura com foco nos usuários, acionistas e colaboradores, com segurança, rentabilidade e responsabilidade socioambiental, favorecendo o desenvolvimento do Estado.

Para 2022 as principais expectativas da Companhia são as seguintes:

- I. Ampliar os investimentos voltados para a interiorização da infraestrutura de gás natural no Estado e dos últimos anos;
- II. Manter os investimentos destinados a implantação da infraestrutura de distribuição necessária para a massificação do uso do gás natural para os usuários urbanos dos segmentos residencial e comercial;
- III. Realizar continuamente investimentos na área de Tecnologia da Informação, visando o aumento da eficiência na gestão dos negócios da Companhia;
- IV. Impulsionar e agregar valor à economia baiana, sobretudo contribuindo para o aumento da competitividade para a indústria;
- V. Desenvolver novos negócios voltados para a diversificação do suprimento de gás natural;
- VI. Continuar sendo fonte de energia confiável, limpa e segura (ESG);
- VII. Manter o relacionamento estreito entre as áreas técnicas da Bahiagás e do ente regulador estadual.

14. Políticas e práticas de governança corporativa

A Companhia de Gás da Bahia – BAHIAGÁS possui um conjunto de políticas, práticas, regulamentos e normativos internos que estabelecem como a Companhia é dirigida, administrada e controlada. A Governança Corporativa na Bahiagás é fundamentada nos princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, além de ser comprometida com a aplicação de boas práticas que asseguram a fiscalização da gestão pelos seus Diretores, Conselhos de Administração e Fiscal, Acionistas e órgãos de controle externo e interno, com o compromisso frequente do alcance dos resultados pretendidos pelas partes interessadas.

Nesse sentido, o acompanhamento da gestão é corroborado pela atuação da Auditoria

Interna (vinculada diretamente ao Conselho de Administração), a quem compete conferir a efetividade do gerenciamento de riscos, dos processos de governança e a confiabilidade dos processos relacionados às demonstrações financeiras, contribuindo para a manutenção da confiança da sociedade na Companhia, alinhada ao interesse público.

Entre as Políticas e Práticas de Governança Corporativa que são consideradas como recomendáveis e aquelas exigidas por Lei, a BAHIAGÁS, a exemplo, já adota:

I. Regulamento de Licitações e Contratos fundamentado nas disposições da Lei Federal 13.303/2016 (Lei das Estatais) e Decretos do Governo da Bahia 18.470/2018 e 18.471/2018 (Decretos Estaduais das Estatais), disciplinando as licitações e contratações de obras, serviços, inclusive de engenharia e de publicidade, aquisição e locação de bens, alienação de bens e ativos, bem como a implementação de ônus real sobre bens da Companhia ou sobre bens colocados à sua disposição ou ao seu serviço;

II. Código de Conduta e de Integridade elaborado segundo os valores e princípios defendidos pela Companhia e alinhado aos princípios e políticas definidos pelo Conselho de Administração e pelos próprios Acionistas;

III. Exame pelos Auditores Independentes dos processos e controles internos da Companhia, a quem cabe a realização de testes de conformidade dos mesmos, inclusive contra riscos de fraude;

IV. Gerência de Auditoria Interna vinculada funcionalmente ao Conselho de Administração;

V. Portal de Governança Corporativa que tem o objetivo de manter um fluxo atualizado e seguro das informações, além de garantir a equidade e o acesso permanente de seus usuários;

VI. Comitê de Gestão de Riscos;

VII. Manual de Gestão de Riscos e

VIII. Atendimento aos requisitos de transparência exigidos pela Lei 13.303/2016, permitindo a socialização de Políticas e informações que são de interesse público.

15. A Administração

15.1. Composição

A Administração da Bahiagás é exercida por um Conselho de Administração, com função deliberativa, e por uma Diretoria Executiva, na forma da Lei e do seu Estatuto Social.

O Conselho de Administração é composto por 5 membros efetivos, sendo 3 deles indicados pelo Acionista Estado da Bahia, 1 pelo Acionista GASPETRO e 01 pelo Acionista Mitsui Gás. Além disso, existem 5 membros suplentes para cada um dos membros efetivos, os quais possuem a mesma regra de indicação, sendo que, até o momento, apenas 09 deles foram eleitos, restando a indicação de 1 membro suplente pela GASPETRO.

A competência para sua eleição pertence à Assembleia Geral de Acionistas da Bahiagás.

Já a Diretoria Executiva é composta por 3 Diretores, sendo:

- I. 01 o Diretor Presidente, que é indicado pelo Acionista Estado da Bahia;
- II. 01 o Diretor Técnico e Comercial, que é indicado pelo Acionista GASPETRO;
- III. 01 o Diretor Administrativo e Financeiro, que é indicado pelo Acionista Mitsui Gás.

A competência para sua eleição pertence ao Conselho de Administração.

15.2. Remuneração

A remuneração dos membros do Conselho de Administração é composta por uma Remuneração Fixa mensal, a qual é paga apenas aos membros efetivos, cujos valores praticados estão alinhados aos padrões praticados pelo Governo do Estado da Bahia, e cuja competência para deliberar sobre o assunto pertence à Assembleia Geral de Acionistas.

Por sua vez, a remuneração dos Diretores é composta por:

- I. Remuneração Fixa mensal, cujos valores praticados estão alinhados aos padrões praticados pelo Governo do Estado da Bahia, e cuja competência para deliberar sobre o assunto pertence à Assembleia Geral de Acionistas;
- II. Pacote de Benefícios alinhado com as boas práticas de mercado, oferecido apenas aos integrantes da Diretoria Executiva;
- III. Participação nos Lucros aos Diretores, vinculada ao êxito apurado na realização das metas corporativas anuais traçadas, as quais representam, evidenciam e permitem:
- IV. Medir o desempenho da Companhia de uma forma global;
- V. Aferir o nível de consecução dos objetivos de interesse dos seus *stakeholders*.

No Anexo I à presente encontram-se os dados relativos à remuneração dos Administradores da Bahiagás.

16. Subscrição

Com a preocupação fundamental de zelar pela transparência, idoneidade e fidedignidade de toda a informação declarada, além da devida responsabilidade com os compromissos assumidos e em conformidade com o exigido pela Lei 13.303/2016, subscrevem e aprovam na 358ª Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 23/03/2022 os seguintes signatários:

Salvador, 23 de março de 2022.

Conselho de Administração

Marcus Benício Foltz Cavalcanti (Presidente) - Estado da Bahia

Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo (Vice-presidente) – Mitsui Gás e Energia do Brasil

Adelson de Araujo Prata - Estado da Bahia

Luisa Fragoso Pereira Rizzo - GASPETRO

Luiz Raimundo Barreiros Gavazza - Estado da Bahia

Diretoria Executiva

Luiz Raimundo Barreiros Gavazza - Diretor Presidente

Luciano Kulka Ribas - Diretor Administrativo e Financeiro

Paulo Virginio Teixeira de Lucena - Diretor Técnico e Comercial

Anexo I: Remuneração da administração

Descrição	Conselho de Administração	Diretoria Executiva
Total de Membros Efetivos	5	3
Total de Membros Suplentes	5	-
Total de Membros Remunerados	5	3
Remuneração Fixa Anual	R\$ 312.516,60	R\$ 883.878,55
Descrição das verbas que integram a Remuneração Fixa segundo aprovação da Assembleia Geral de Acionistas	Remuneração	Remuneração, acrescida de Licença Anual remunerada acrescida de 3/3, Gratificação Natalina, INSS e FGTS
Benefícios	Nada a informar	R\$ 117.526,45
Descrição dos Benefícios segundo aprovação da Assembleia Geral de Acionistas	Nada a informar	Assistência médica, Assistência Odontológica, Auxílio alimentação, Auxílio Educação, Seguro de Vida e Previdência Privada.
Remuneração Variável - Participação nos Lucros	Nada a informar	R\$ 32.012,98
Total da Remuneração Anual	R\$ 312.516,60	R\$ 1.033.417,98



Salvador - 2022